UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

LISTA C

CONSTRUIR O FUTURO, DECIDIR O PRESENTE

COMUNICAÇÃO, CONSCIÊNCIA E COMPROMISSO

Lista Candidata ao Conselho Geral da Universidade

2026 - 2028

LISTA C

QUEM SOMOS

A Lista C candidata-se ao Conselho Geral da Universidade NOVA de Lisboa com o objetivo de representar com qualidade todos os estudantes da UNL, apresentando representação de todos os ciclos de estudos, de forma **proativa, atenta, assertiva** e **presente**.

O conselho Geral assume particular importância na supervisão e na definição estratégica da Universidade, sendo essencial reger a nossa atuação com base em Princípios de **inclusão, participação efetiva e aproximação estudantil**.

Assumimos o compromisso de representar os estudantes, analisando as vicissitudes e problemáticas de todas as unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa, reconhecendo a sua diversidade. O nosso foco passa pelas infraestruturas, pela futura transição de *campi* e o assegurar das condições essenciais de frequência no Ensino Superior, pela comunicação e auscultação ativa e no fomento da excelência académica da Universidade.

Assumimos **o compromisso de representar com consciência, construindo o futuro e decidindo o presente perto de cada estudante e da sua realidade.**

MANDATÁRIO

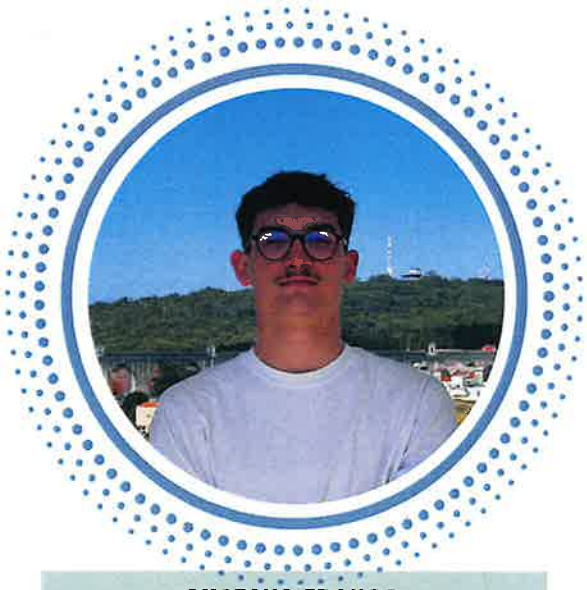
SÉRGIO RIBEIRO - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS | NMS

Declaro o meu apoio a esta lista em nome de uma **representação efetiva** dos estudantes. A Universidade NOVA de Lisboa tem de ser um espaço de progresso e desenvolvimento; tal só é possível através de uma verdadeira união dos seus pares e de toda a comunidade estudantil, o que acredito estar concretizado nesta lista.

LISTA C
EQUIPA EFETIVA

MARIANA ROSA D'ALMEIDA
FACULDADE DE DIREITO | NOVA LAW

MARIANA CORDA
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA | NOVA ENSP



GUSTAVO FRANCO
INSTITUTO SUPERIOR DE ESTAÍSTICA E GESTÃO DE INFORMAÇÃO | NOVA IMS

LUÍSA VASCONCELOS
FACULDADE DE ECONOMIA | NOVA SBE

LISTA C
EQUIPA SUPLENTE

EQUIPA EFETIVA:
1. MARIANA SOARES DA ROCHA ROSA D'ALMEIDA (9940 - NSL)
2. MARIANA OLIVEIRA CORDA (20240613 - ENSP)
3. GUSTAVO FRANCISCO FRANCO (20241806 - IMS)
4. MARIA LUÍSA MEXIA DE ALMEIDA DE SOTTOMAYOR E VASCONCELOS (69095 - SBE)

EQUIPA SUPLENTE:
5. LAURA SOFIA OVERBEEK SOARES - (71353 - FCT)
6. ANDRÉ FILIPE ALÍPIO DOS SANTOS (246 - ITQB)
7. SAMANTA DJALO (21002405 - IHMT)
8.CLARA XAVIER SIMÕES GOMES MENDES (2024124761 - FCSH)
9. AFONSO DA COSTA PEREIRA - (73703 - FCT)
10. NUNO FILIPE BOUÇA PEREIRA (10674 - NSL)
11.MARIANA SILVA LOPES (20241704 - IMS)
12. PEDRO ALEXANDRE DOS SANTOS MADRUGA - (74518 - SBE)
13. TIAGO ALEXANDRE GOMES CATARINO (2023229 - NMS)
14. MARTA VINTÉM DA CUNHA (54924 - ITQB)
15. MIGUEL FRANCISCO DE MENESES MARQUES - (20221824 - IMS)
16. BRUNO MIGUEL DA SILVA CASQUILHO ALVES (20240615 - ENSP)
17. AUGUSTA DOMINGAS PENA MAURÍCIO (21002240 - IHMT)
18. AFONSO NEVES SOARES (23126569- FCSH)
19. CARINA SALOMÉ VASCONCELOS NOGUEIRA E SILVA – (20240616 - ENSP)
20. MARGARIDA MARTINS MOTA (9909 - NSL)
21. BERNARDO MIGUEL DE CARVALHO VIEIRA DA MOTA (69176 - SBE)
22. GONÇALO GILBERTO FURTADO TÉDEU (2022391 - NMS)

LISTA C

MANIFESTO

Cara comunidade estudantil da Universidade NOVA de Lisboa,

O Ensino Superior atravessa hoje um dos períodos mais exigentes da sua história. Entre a rápida evolução científica e tecnológica e as profundas transformações sociais, o papel das instituições de Ensino Superior tornou-se mais exigente e mais determinante no desenvolvimento da sociedade e na criação de comunidades sustentáveis e equilibradas.

A nossa Universidade não é exceção, nem está imune ao mundo que a rodeia. A NOVA deve ser, na sua essência, um espaço de criação de conhecimento, inclusão e desenvolvimento.

Enquanto órgão máximo de governação, decisão estratégica e supervisão da Universidade NOVA de Lisboa, o Conselho Geral assume um papel fulcral na definição do seu futuro, conjugando professores, investigadores, personalidades externas e estudantes.

É neste contexto que a **Lista C – Construir o Futuro, Decidir o Presente** – assume a responsabilidade de apresentar uma candidatura ao Conselho Geral da UNL, que assenta numa visão clara: aproximar os estudantes das decisões que moldam a Universidade, garantindo uma representação verdadeiramente eficaz e valorizando a diversidade das faculdades da NOVA. Comprometemo-nos a atuar com responsabilidade, independência e ambição, colocando sempre os estudantes no centro da ação.

Defendemos uma **comunicação transparente e contínua** entre os estudantes e o Conselho Geral, assumindo o compromisso de ser uma ponte sólida capaz de transmitir de forma assertiva os seus interesses e de reivindicar os seus direitos. Acreditamos que é essencial **promover a literacia institucional**, aproximando os estudantes dos órgãos de governação da Universidade e tornando os processos de decisão mais acessíveis e compreensíveis. Só uma comunidade informada pode participar ativamente. Neste sentido, procuraremos também **reforçar a articulação com os membros suplentes**, assegurando uma representação mais abrangente de todas as Unidades Orgânicas, sempre com um foco claro na inclusão e na defesa de toda a comunidade estudantil.

LISTA C
MANIFESTO

Queremos reforçar a criação de canais de comunicação abertos para todos os estudantes, conciliando-os com o dever de sigilo.

No domínio da autonomia e sustentabilidade, defendemos uma **gestão equilibrada e justa dos recursos financeiros**, promovendo o respeito pelas necessidades específicas de cada Unidade Orgânica. A aprovação dos orçamentos deve refletir o contexto fundacional da Universidade, garantindo equidade entre estruturas. No contexto das **transições de *campus***, consideramos fundamental **assegurar condições dignas para todos os estudantes**, nomeadamente através da existência de cantinas e de outros meios de acesso adequados a serviços de alimentação, incluindo a garantia de uma cantina social no *campus* de Carcavelos, da disponibilização de alojamento estudantil e da criação e reabilitação de espaços de estudo diversificados, capazes de responder às diferentes exigências académicas.

Relativamente às condições de frequência na Universidade, defendemos a **revisão e redução dos emolumentos e custos impostos aos estudantes**, com o objetivo de garantir condições justas de acesso e permanência. Os estudantes não podem ser o mecanismo de compensação das fragilidades de financiamento da Universidade, sendo necessário procurar alternativas de financiamento mais equitativas. Num contexto de crescente dependência do financiamento privado, é essencial salvaguardar também a **independência do ensino face a interesses privados ou empresariais**. A crescente tendência para privilegiar áreas como engenharias, tecnologia ou gestão em detrimento das ciências sociais e humanas, deve ser mitigada, cabendo ao Conselho Geral assegurar o equilíbrio entre Unidades Orgânicas e a autonomia da Universidade. Da mesma forma, importa garantir a **independência e qualidade da investigação**, contrariando modelos de financiamento que privilegiam a quantidade em detrimento da qualidade e que acentuam desigualdades entre áreas científicas. Devemos advogar pela valorização do ensino também através do investimento na investigação.

LISTA C

MANIFESTO

No que diz respeito à excelência educativa, defendemos um investimento maior **nos ciclos de estudo avançados**, promovendo o envolvimento ativo dos estudantes de mestrado e doutoramento no ensino e na investigação das suas Unidades Orgânicas. A **qualidade do corpo docente** deve ser uma prioridade, assegurando critérios exigentes na contratação e integração de professores, num equilíbrio entre internacionalização e valorização de profissionais nacionais. Paralelamente, consideramos essencial **reforçar o orçamento do SASNOVA**, garantindo melhores condições de apoio aos estudantes. Defendemos ainda que os estudantes devem estar no centro das decisões relativas ao património da Universidade, nomeadamente através da **criação de canais permanentes de auscultação sobre o Plano de Valorização de Ativos**, assegurando que a rentabilização do património imobiliário privilegia residências e espaços de estudo. Rejeitamos uma lógica em que os SAS funcionam como estruturas orientadas para o lucro, sobretudo num contexto de aumento dos encargos dos estudantes.

Por fim, no plano da cultura e inclusão, reconhecemos que a internacionalização é uma realidade central na Universidade contemporânea. Nesse sentido, o **reforço das políticas de inclusão e apoio à comunidade estudantil é imperativo**, valorizando a diversidade como elemento estruturante. Pretendemos **potenciar os programas de mobilidade e cooperação internacional**, garantindo que se traduzem em oportunidades reais de integração e enriquecimento académico e cultural. O nosso objetivo é contribuir para uma Universidade mais inclusiva, mais próxima e mais preparada para os desafios globais.

Assumimos este compromisso com um enorme sentido de responsabilidade e com a convicção de que é possível construir uma Universidade mais justa, participativa e centrada nos estudantes.

Mariana D'Almeida *Mariana Corda* *Gustavo Franco* *Luísa Vasconcelos*

LISTA C
MEDIDAS

Comunicação e Proximidade

Reconhecemos a insuficiência de representação estudantil nos órgãos de gestão e governo das IES, como consagrado pelo RJIES, uma das principais dificuldades sentidas no processo de representação é fazer com que as **vozes dos estudantes sejam efetivamente refletidas nas decisões dos órgãos competentes e que os interesses de cada Unidade Órgânica sejam considerados tendo em conta a seu individualidade e diversidade**. Neste cenário torna-se imperativo assegurar que a representação desenvolvida é **devidamente comunicada** e **reflete verdadeiramente as posições dos estudantes**.

Pretendemos construir uma **ponte efetiva** entre todos os estudantes e os seus representantes no Conselho Geral, explanando de **forma assertiva** os seus interesses e **reivindicando os seus direitos**.

1. **Representação universal e inclusiva, comunicação transparente e contínua**

Representar de forma inclusiva toda a comunidade estudantil, garantindo a defesa dos seus interesses, a sua auscultação e uma comunicação transparente e contínua através de plataformas digitais.

Advogamos que, em sede de revisão estatutária, o número de estudantes representados no Conselho Geral deva ser aumentado. Esta será uma garantia de representatividade de todas as UO's e do acompanhamento efetivo do aumento crescente do número de alunos e do número de UO's que constituem o universo da NOVA.

2. **Assegurar a promoção de literacia sobre os órgãos de gestão da UNL**

Acreditamos que uma representação efetiva e a participação ativa dos estudantes só é possível através de uma comunidade informada acerca dos órgãos de gestão da Universidade e, neste caso, através da aproximação dos alunos às decisões do Conselho Geral.

Deste modo, acreditamos que é fulcral promover a literacia institucional, aproximando os estudantes dos órgãos de governação da Universidade e tornando os processos de decisão mais acessíveis e compreensíveis.

LISTA C
MEDIDAS

Comunicação e Proximidade

3. **Construir e manter uma relação próxima entre os membros efetivos e suplentes**

Pretendemos construir e manter uma relação próxima e inovadora entre membros efetivos e suplentes, reforçando a articulação entre todos, assegurando uma representação mais abrangente de todas as UO's, sempre com um foco claro na inclusão e na defesa de toda a comunidade estudantil.

4. **Construir e manter uma relação próxima entre os membros do CG, as AE's e os representantes dos estudantes**

Pretendemos construir e manter uma relação próxima entre os representantes dos estudantes no CG, as Associações de Estudantes e os representantes dos estudantes de todas as UO's, reforçando a articulação entre todos e assegurando uma representação mais abrangente e inclusiva.

Realização de reuniões trimestrais e criação de um grupo de *Whatsapp* para partilha de informações de modo a disseminar a informação proveniente do CG através destes canais.

Reforço das Condições da Universidade e Saúde Mental

5. **Assegurar que todos os estudantes de cada Unidade Orgânica que transacione de *campus* tenha acesso às condições necessárias para frequentar o ensino superior**

Garantir que todos tenham acesso à **refeição social**, quer através do acesso a uma Cantina do SAS NOVA ou outros meios de acesso adequados a serviços de alimentação acessíveis, nomeadamente no *Campus* de Carcavelos, ITQB, ENSP e IMS.

Garantir que cada UO que transacione de *Campus* tenha acesso a serviços de **alojamento** acessíveis, quer através de uma residência ou de outro método.

Garantir a existência de **espaços de estudo** acessíveis através da apresentação de propostas de reabilitação de espaços existentes em espaços de estudo disponíveis aos alunos da NOVA, bem como assegurar a diversidade dos espaços de estudo, tendo em conta as diferentes necessidades de cada curso.

Reforço das Condições da Universidade e Saúde Mental

6. **Promoção da Saúde Mental**

Perante a crise de saúde mental vivida atualmente, cenário que se agrava no contexto do Ensino Superior, acreditamos ser fulcral reivindicar um maior investimento na saúde mental que responda às idiossincrasias de todos os estudantes, nomeadamente através de um maior investimento nos SAS NOVA, a promoção do programa Bandua, bem como das demais ferramentas disponibilizadas pela Universidade, como o Team 24.

Financiamento

7. **Promover um orçamento equitativo**

Promover o respeito pelas necessidades financeiras de cada UO e promover uma aprovação dos orçamentos das mesmas, atendendo ao contexto fundacional da NOVA, através da auscultação direta dos membros de cada UO de forma que haja uma verdadeira reflexão sobre cada realidade individual.

8. **Análise e redução dos emolumentos e custos**

Acreditamos e defendemos a procura por condições adequadas e igualitárias de frequência do Ensino Superior para cada estudante. Deste modo, advogaremos pela análise e redução dos emolumentos e custos de frequência impostos aos estudantes, tal como defenderemos que o equilíbrio financeiro seja assegurado por outras alternativas de financiamento que não os estudantes e as suas famílias, como a possibilidade da existência de apoios aos aluno de 3.º ciclo para que possam desenvolver a sua investigação para lá das bolsas estatais.

9. **Independência do Ensino**

Num cenário em que há um esvaziamento do papel do Estado enquanto financiador das IES, as universidades têm, cada vez mais, sido forçadas a obter financiamento através do recurso ao setor privado, ficando sujeitas às condições do mesmo, inclusive no que diz respeito às diretrizes de ensino. Deste modo, áreas que asseguram a produtividade e o crescimento económico, como tecnologia, engenharia, economia e gestão terão um

financiamento desproporcionalmente maior do que áreas como as ciências sociais e humanas, que permanecem sub financiadas.

Neste contexto, prometemos salvaguardar a **independência do ensino face aos interesses de particulares, nomeadamente financiadores**, sendo o papel do CG assegurar a igualdade entre as UO's e a independência da Universidade.

Pretendemos salvaguardar a **independência e qualidade da investigação** face aos interesses que não correspondam aos melhores interesses académicos e científicos.

Excelência Educativa

10. **Foco nos mestrados e doutoramentos**

Zelar e promover o envolvimento e participação dos estudantes no ensino e na investigação das respetivas UO's.

11. **Foco na qualidade do corpo docente**

O financiamento varia em torno da internacionalização, mas importa assegurar que os professores que são efetivamente integrados têm a qualidade e o estatuto necessário. Ademais, importa garantir que os profissionais nacionais não são prejudicados.

12. **Foco no reforço do orçamento da ação social**

Pretendemos colocar os estudantes no centro das decisões sobre o património da NOVA através de um um canal de **auscultação permanente sobre o Plano de Valorização de Ativos**, garantindo que a rentabilização do imobiliário prioriza sempre o reforço de residências e espaços de estudo.
Assegurar o não funcionamento do SAS numa lógica empresarial. Deve existir sustentabilidade financeira, mas não poderá ser o objetivo principal, que deve ser sempre assegurar os direitos dos estudantes e a frequência no Ensino Superior.

Cultura e Inclusão

13. **Investimento na cultura e internacionalização**

A internacionalização define o mundo na atualidade, exigindo que a NOVA reforce as suas políticas de inclusão e de apoio comunitário. Do sucesso da EUTOPIA e do NOVA Cairo à mobilidade do Erasmus+, o nosso foco reside na **evolução contínua**, procurando métodos mais eficazes para transformar estes projetos em pilares de integração e cultura.

Inteligência Artificial e Evolução tecnológica

14. **Preparação para a evolução tecnológica**

Consideramos ser um papel essencial do CG colocar a Universidade na vanguarda do ES, estabelecendo as prioridades corretas.

Neste sentido, é essencial defender uma adequação constante e eficaz, num contexto de evolução acelerada, assegurando que a nossa Universidade não fica para trás a nível científico e pedagógico no contexto da IA e evolução tecnológica, garantindo salvaguardas adequadas à sua implementação.

Assim, propomos que seja promovida a criação de mecanismos dentro das UO's de monitorização e integração da IA no ES, garantindo o acompanhamento da sua implementação a um nível global, de toda a Universidade.

LISTA C

CONSTRUIR O FUTURO PERTO DE CADA ESTUDANTE

COMUNICAÇÃO, CONSCIÊNCIA E COMPROMISSO

NOVA
UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

2026 - 2028

A Lista C candidata-se ao Conselho Geral da Universidade NOVA de Lisboa com o objetivo de representar com qualidade todos os estudantes da UNL.

Esta lista apresenta-se com os seguintes membros, requisitando as assinaturas dos proponentes:

Membros Efetivos:

1. Mariana Soares da Rocha Rosa D'Almeida (9940 - NOVA School of Law)
2. Mariana Oliveira Corda (20240613 - Escola Nacional de Saúde Pública)
3. Gustavo Francisco Franco (20241806 - Information Management School)
4. Maria Luísa Mexia de Almeida de Sottomayor e Vasconcelos (69095 - NOVA School of Business and Economics)

Membros Suplentes:

5. Laura Sofia Overbeek Soares - (71353 - Faculdade de Ciências e Tecnologias)
6. André Filipe Alípio dos Santos (246 - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier)
7. Samanta Djalo (21002405 - Instituto de Higiene e Medicina Tropical)
8. Clara Xavier Simões Gomes Mendes (2024124761 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas)
9. Afonso da Costa Pereira - (73703 - Faculdade de Ciências e Tecnologias)
10. Nuno Filipe Bouça Pereira (10674 - NOVA School of Law)
11. Mariana Silva Lopes (20241704 - Information Management School)
12. Pedro Alexandre dos Santos Madruga - (74518 - NOVA School of Business and Economics)
13. Tiago Alexandre Gomes Catarino (2023229 - NOVA Medical School)
14. Marta Vintém da Cunha (54924 - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier)
15. Miguel Francisco de Meneses Marques - (20221824 - IMS)
16. Bruno Miguel da Silva Casquilho Alves (20240615 - Escola Nacional de Saúde Pública)
17. Augusta Domingas Pena Maurício (21002240 - Instituto de Higiene e Medicina Tropical)
18. Afonso Neves Soares (2023122847 - Faculdade Ciências Sociais e Humanas)
19. Carina Salomé Vasconcelos Nogueira e Silva – (20240616 - Escola Nacional de Saúde Pública)
20. Margarida Martins Mota (9909 - NOVA School of Law)
21. Bernardo Miguel de Carvalho Vieira da Mota (69176 - NOVA School of Business and Economics)
22. Gonçalo Gilberto Furtado Tédeu (2022391 - NOVA Medical School)